

PAULO FREIRE E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA PESQUISA REALIZADA NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA – AL

Ângela Maria Marques¹, Taiane Batista Martins², Marcele Tayane da Silva Martins³

(¹ Universidade Estadual de Alagoas - angelamarques@gmail.com,² Universidade Estadual de Alagoas – tayane15batista@gmail.com,³ Universidade Estadual de Alagoas – marceletayane@gmail.com)

Resumo:

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade que tem como finalidade oferecer o processo de ensino para as pessoas que não conseguiram concluir ou frequentar as unidades educacionais na idade apropriada. Nesse sentido, a EJA estimula os jovens e adultos a regressarem as salas de aulas, porém respeitando as características bases desses educandos, introduzindo os assuntos a partir de suas realidades, onde de acordo com os ensinamentos de Paulo Freire, as experiências de vidas e o conhecimento de mundo dos educandos devem ser valorizados, no qual o docente ofereça em sala de aula um ensino significativo baseado na cultura dos mesmos. Desse modo, a pesquisa realizada apresenta a seguinte questão norteadora: Quais as contribuições de Paulo Freire para as práticas pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos na atualidade? Partindo dessa problemática, este estudo tem como objetivo analisar a atuação dos professores desta modalidade de ensino no município de Arapiraca - Alagoas sobre a importância deste estudo. Com a finalidade de acatar o objetivo da pesquisa, a metodologia que será utilizada é bibliográfica e de campo com enfoque qualitativo e serão usados para coleta de dados, entrevistas semiestruturadas com 3 professoras dessa modalidade de ensino pertencente á uma escola da rede pública do município de Arapiraca- AL. Para fundamentação da pesquisa, tivemos como suporte teórico, dentro outros autores Freire (1967); Freire (2015); Moura (2014); Silva (2013). Os resultados apontam a importância que a EJA tem para os educandos desta modalidade, sendo imprescindível o uso de métodos inovadores e significativos a sua realidade, fundamentados nas ideias de Freire.

Palavras chaves: Educação de Jovens e Adultos. Paulo Freire. Práticas pedagógicas.

Introdução

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que em seu contexto histórico passou por grandes momentos, de sucesso e retrocessos, seu público é formado por um alunado diferenciado, pois além de terem uma idade mais avançada do que dos demais educandos do ensino regular, os mesmos possuem diversas responsabilidades, por serem na maioria das vezes adultos e chefes de família, tendo seus trabalhos, filhos e compromissos á assumirem. Assim é indispensável utilizar uma metodologia totalmente diferenciada, capaz de desenvolver um ensino de qualidade e mantê-los nesse ambiente escolar de acordo com suas disponibilidades.

Dessa forma, Silva (2013, p.3) destaque que:

Há décadas que se buscam métodos e práticas adequadas para serem aplicadas na EJA. O uso de cartilhas e metodologias inadequadas sempre

preocupou os educadores. Porém, infelizmente essa problemática ainda permeia os tempos atuais. Uma das formas de modificar esta realidade é que o professor entenda.

Nessa perspectiva, para que o processo de alfabetização dessa modalidade aconteça com qualidade, é indispensável analisar o dia-a-dia dos alunos, levando os assuntos de acordo com sua realidade, além de ajustá-los as necessidades dos mesmos. Assim é preciso que os docentes estejam dispostos a tomarem essas medidas para que se tenha uma inclusão por completo desses alunos e que por fim apresente um ensino-aprendizagem de qualidade e atendendo os objetivos traçados.

Nesse sentido, Paulo Freire surge com uma metodologia fundamentada na cultura desses alunos, vindo assim suprir as principais necessidades no processo de ensino aprendizagem dos mesmos. Pois o pressuposto de seu método é a idéia de que ninguém educa ninguém se educa sozinho. A educação, que deve ser um ato coletivo, solidário, um ato de amor, dá pra pensar no susto, não pode ser imposta. Porque educar é uma tarefa de trocas entre pessoas e, se não pode ser nunca feita por um sujeito, não pode ser também o resultado do despejo de quem supõe que possui todo o saber, sobre aquele que, do outro lado, foi obrigado a pensar que não possui nenhum. Assim, de lado a lado se ensina, e de lado a lado se aprende. (Brandão, 1986)

Deste modo a pesquisa realizada apresenta a seguinte questão norteadora: Quais as contribuições de Paulo Freire para as práticas pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos na atualidade? Partindo dessa problemática, este estudo tem como objetivo analisar a percepção dos professores desta modalidade de ensino no município de Arapiraca - Alagoas sobre a importância deste estudo.

Partindo para uma análise aprofundada do ensino de Freire, é nítido perceber sua concepção é uma Educação libertadora, onde ensina o educando a ser autônomo nas suas decisões em sociedade, se libertando das ideologias impostas em sociedade, ou seja, tem como principal finalidade formar o indivíduo para liberta-se da realidade opressora.

Seguindo essa linha de pensamento, surge seu método de alfabetização de adultos, onde esse não representa mais do que a fase inicial de um extenso processo dentro de um Sistema de Educação. Este sistema foi organizado levando em consideração três etapas, onde Brandão (1986, p. 81-84) as descreve da seguinte maneira:

a) O método de alfabetização de adultos como processo acelerador da aprendizagem da leitura e escrita, a nível elementar. Com a introdução da técnica de trabalho em grupo proporciona-se um alto grau de atividade por parte de cada membro do grupo, assim como uma ênfase básica no processo de conscientização dos adultos participantes.

- b) Um processo sistematizado de educação correspondente ao nível primário, com o qual se obtém a funcionalidade na leitura e na escrita; um nível mais profundo no que respeita á conscientização e uma ampliação do campo de estudos com a introdução de outros elementos necessários à educação de adultos.
- c) Uma etapa mais avançada de educação, que deve ser oferecida a todo o povo: uma abertura a todos os canais de comunicação possíveis à sua circunstância; ao acesso à cultura em todos os níveis e nas suas três dimensões básicas: emergência, extensão e criação; formação de um público ativo, participante e crítico.

Dessa forma, sua teoria como o mesmo dizia, era organizada com uma prévia pesquisa sobre o tema relacionado com a realidade, em seguida uma investigação sobre os significados desses assuntos e por fim discutir o tema, deixando o pensamento simples por um inovador e crítico, ou seja, transformador da realidade. Porém o próprio Freire explica como implantar sua teoria em cinco fases, são elas: primeiro a descoberta do universo vocabular dos educando; segundo a seleção de palavras dentro do universo vocabular pesquisado; terceiro a criação de situações existenciais; quarta a pressupõe a elaboração de fichas; e a quinta a consiste na elaboração de fichas com a decomposição das famílias fonéticas condizentes as palavras geradoras.

Metodologia

A metodologia utilizada será bibliográfica e de campo com enfoque qualitativo. A pesquisa qualitativa caracteriza-se por não focar nas representatividades numéricas que os dados trazem, mas sim com as compreensões obtidas através daquele grupo social investigado. A interpretação do objeto ganha um maior enfoque, considerando-se também o contexto do objeto estudado e a proximidade do pesquisador com os fenômenos estudados.

Nesse tipo de pesquisa, o pesquisador faz parte do estudo. Para Silveira, (2009, p.32) as características da pesquisa qualitativa são:

Objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências.

A pesquisa foi realizada com 5 professoras dessa modalidade de ensino pertencente á uma escola da rede pública do município de Arapiraca- AL. Foram usados para coleta de dados, entrevistas semiestruturadas com as mesmas. Lakatos (2001) afirma que a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas alcançar as informações a respeito de

determinado assunto, mediante um diálogo de natureza profissional. É uma metodologia utilizada na investigação social, para coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.

Sobre a pesquisa de campo, ainda segundo Lakatos (2001, p. 186) “Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira, comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”.

Assim, o roteiro da entrevista foi elaborado e aplicado de maneira que pudemos através dos relatos dos docentes no ensino da EJA, analisar quais as contribuições de Paulo Freire frente às práticas pedagógicas nessa modalidade.

Resultados e Discursões

A educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino diferenciada, pois seu público é composto por sujeitos específicos que tem experiências e conhecimento de mundo já adquiridos em suas vivências. Os alunos da EJA representam parte da população brasileira, a qual não teve acesso ao direito básico de frequentar a escola no tempo previsto em lei, esses sujeitos geralmente são trabalhadores formais e informais, desempregados ou donas de casa que enfrentam dificuldades por não ter o domínio da leitura e escrita e buscam a escola com objetivo de aprender. “O aluno da EJA se vê, geralmente, como alguém que “não sabe de nada”, e a escola é o lugar onde ele vai, justamente, para aprender coisas novas. Essa aprendizagem não se dá com os colegas de classe, mas com o professor, que é alguém de muita leitura e que está ali para ensinar”. (TAMAROZZI; COSTA,2008, p.37,)

Nessa perspectiva do aluno da EJA e suas particularidades, Paulo Freire desenvolveu seu próprio método de ensino, o qual através de diálogo, e formação de palavras geradoras buscou-se a alfabetização, dentro do contexto e realidade do educando:

Esta é uma das razões pelas quais este é um método que se constrói a cada vez que ele é coletivamente usado dentro de um círculo de cultura de educadores e educandos. E o trabalho de construir o repertório dos símbolos da alfabetização já é o começo do trabalho de aprender. Por isso ele deve envolver um máximo de pessoas da comunidade, do lugar onde serão formadas uma ou mais turmas de alfabetizandos. A idéia de uma ação dialógica entre educadores e educandos deve começar com uma prática de ação comum entre as pessoas do programa de alfabetização e as da comunidade. (BRANDÃO, 1986, p.31)

Nesse sentido, o compromisso de garantir que jovens e adultos possam exercer sua cidadania é responsabilidade do ensino exercido pelo professor, porém estes profissionais devem ter apoio em termos de formação e de recursos didáticos para propor uma prática

adequada, sendo assim dever do governo ceder essas necessidades. Pois o próprio Estado garante no artigo 2º da LDB 9.394/1996, que a educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996)

Para darmos conta do objetivo proposto para este artigo procuramos organizar as falas de 5 professoras da Educação de Jovens e Adultos do município de Arapiraca – Al, onde foram dados nomes fictícios para preservar suas identidades nas entrevistas, nos seguintes pontos: o reconhecimento da metodologias de Paulo Freire; a relação de como acontece uma aula para alunos da EJA e aos procedimentos mais comuns utilizados; à forma que o cotidiano dos alunos da EJA pode influenciar no rendimento escolar; e as principais dificuldades dos alunos da Educação de jovens e Adultos.

Ao se referir aos métodos de Paulo Freire, foi indagado as docentes se conheciam essa metodologia e pedido pra que em poucas palavras, descrevessem as etapas do “Método Paulo Freire” de alfabetização, obtivemos as seguintes respostas:

O primeiro passo é fazer uma pesquisa vocabular do local, depois é selecionadas as palavras que servirão de apoio para esse processo de alfabetização, são as palavras geradoras, a próxima fase é a politização das palavras geradoras, tendo em vista a necessidade culturais da comunidade, a última é a silabação que consiste em decodificação e codificação. Inicia-se com a pesquisa vocabular, depois da realização da pesquisa os educadores selecionavam as palavras que serviam de apoio ao processo de alfabetização, as palavras geradoras. Essas palavras eram apresentadas em forma de fichas em seguidas apresentada uma nova ficha, com as silabas da palavra, depois era apresentada uma nova ficha contendo a família silábica de cada silaba que compõe a palavra.(VANESSA, 2018)

Iniciava-se por uma pesquisa do universo vocabular, onde eram levantadas palavras e expressões de os locais. Eram chamadas as palavras geradoras. As palavras eram apresentadas ao educandos, a princípio em forma de imagem, o educador levantando questionamentos o que ela significava aos alunos. depois apresentava a palavra escrita e em seguida a mesma separada em suas unidades fonéticas e por fim apresenta a família silábica de cada sílaba que compõe a palavra, desafiando mais adiante os educandos a montarem novas palavras com as silabas apresentadas. (LUANA, 2018)

Pesquisa do universo vocabular, seleção das palavras geradoras, estudo de silabas simples para mais complexas. Apresentação das palavras “circulo da cultura”, e conscientização e análise linguístico. (JOSEFA, 2018)

Primeiro eram realizados conversas em que seu cotidiano iria orientar todo o processo de educação, depois os professores selecionavam as palavras que serviriam de apoio para esse processo são as palavras, geradoras. Em

seguida, era feita apresentação das palavras geradoras por meio de imagens feita em cartazes ou slides, as chamadas ficha de cultura. Até chegar a análise linguística da palavra, onde o professor apresenta fichas com palavras geradoras escritas e é feita a leitura reflexiva dessa palavras com os educandos. (LUZIA, 2018)

A metodologia de Freire é baseada na realidade do aluno, ou seja, o professor deve conhecer a comunidade onde a escola está inserida, fazer uma investigação, e através de um diálogo buscar temas geradores que façam parte do cotidiano dos mesmos. Posteriormente será feito uma análise e escolhe de algumas palavras, para que sejam trabalhadas com o objetivo de alfabetizar. Ele baseia-se em uma educação libertadora, onde ressalta o valor dos alunos, formando estes para evoluir em sociedade, além de levar em consideração seus conhecimentos de mundo (TALITA, 2018)

Diante das falas das docentes é notório que todas conhecem a metodologia de Paulo Freire, visto que o trabalho pedagógico baseado nesse método parte de uma investigação sobre temas geradores, ou seja, procura-se conhecer a realidade dos alunos, seu modo de vida, vocabulário, e seus costumes, e em seguida busca-se trabalhar com as palavras mais usadas no cotidiano dos mesmos. O ensino é voltado para o diálogo, partindo da realidade do aluno, e principalmente do mundo concreto onde o mesmo está inserido.

Seguindo esse raciocínio Freire (1967, p.11) relata que:

É a matriz que atribui sentido a uma prática educativa que só pode alcançar efetividade e eficácia na medida da participação livre e crítica dos educandos. É um dos princípios essenciais para a estruturação do círculo de cultura, unidade de ensino que substitui a “escola”, autoritária por estrutura e tradição. Busca-se no círculo de cultura, peça fundamental no movimento de educação popular, reunir um coordenador a algumas dezenas de homens do povo no trabalho comum pela conquista da linguagem. O coordenador, quase sempre um jovem, sabe que não exerce as funções de “professor” e que o diálogo é condição essencial de sua tarefa, “a de coordenar, jamais influir ou impor”.

Nota-se o reconhecimento da metodologia de Freire diante das falas das professoras, visto que este método estimula a alfabetização dos jovens e adultos mediante a discussão de suas experiências de vida entre si, através de temas geradores, ou seja, o professor busca fazer uma breve investigação sobre a realidade do aluno, onde através de diálogos conhece suas vivências e procura alfabetizar através do mundo concreto, onde o ensino seja importante para a vida cotidiano do aluno.

Em relação à forma que o cotidiano dos alunos da EJA pode influenciar no rendimento escolar, os docentes responderam que:

A educação de jovens e adultos é distinguida da educação básica por ter um alunado diferenciado em relação a sua posição em sociedade, que apresenta uma bagagem de experiências vividas, essa realidade traz uma necessidade

de usar uma contextualização diferente aos conteúdos trabalhados em sala de aula, sendo assim necessário que o professor use a seu favor o cotidiano dos educando no processo de ensino aprendizagem dos mesmos. (VANESSA, 2018)

O aluno adulto traz em sua bagagem especial para sala e aula, esta pode ser boa ou não, porem como professora procuro sempre extrair o que tem de melhor nelas e anexa-las aos conteúdos trabalhados em sala de aula, porem as vezes a realidade torna-os desacreditados em seus potenciais dificultando ainda mais sua evolução. (LUANA, 2018)

Os alunos da EJA adulto tem uma grande bagagem de conhecimentos informais, que vem do seu dia a dia, sendo necessário que os professores valorizem estas experiências e insiram as mesmas para dentro da sala de aula, e suas práticas pedagógicas. (JOSEFA, 2018) Os alunos da EJA são completamente diferentes das demais modalidades, pois seus conhecimentos de mundo são formados por diversas experiências que enfrentam em seu cotidiano, estas regidas de responsabilidade e deveres que exigem maturidade, além disso, há os fatores de ordem socioeconômica que os impedem de se dedicarem e se envolverem inteiramente nos estudos. Então além de usar uma metodologia contextualizada com seu dia a dia, os professores também devem se preocupar em sempre esta incentivam os estudos e destacando a importância do mesmo pra vidas desse educandos. (LUZIA, 2018)

A realidade dos Alunos da EJA, é repleta de dificuldades, começando que estes são formados por pessoas que trabalham o dia todo e vão a noite estudar, ou por donas de casa, que passam o dia fazendo tarefas domesticas. Ao chegarem na escola estes além de ter que superar o cansaço, também tem que manter-se motivado e disposto para evoluíram no processo de aprendizagem, assim é papel fundamental do professor utilizasse da cultura desses aluno para descrever o conteúdos passados e sempre motiva-los ao estudo. (TALITA, 2018)

Ao decorrer das falas das entrevistadas, fica evidente a importância que o cotidiano tem no processo de ensino aprendizado desses alunos, visto que os conhecimentos de mundo que são trazidos pelos mesmos podem direcionar a metodologia dos docentes, levando suas experiências à contextualização dos conteúdos, auxiliando assim no seu próprio entendimento.

Nessa perspectiva, uma das preocupações e objetivos da educação é fazer com que o aluno saiba interpretar suas próprias realidades, tendo senso crítico. Para isso o educador desenvolve métodos que possibilite ao aluno alcançar suas competências e habilidades, relacionando os conteúdos com o meio em que ele vive. A contextualização é fundamental para uma melhor compreensão dos conteúdos passados. Trazer para a sala de aula exemplos do cotidiano, da realidade do alunado, permite melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem.

O pensamento das docentes vai seguindo a metodologia de Paulo Freire, visto que:

A metodologia do educador Paulo Freire ressalta a importância de conhecer a realidade do aluno, conhecer seu cotidiano, os alunos de EJA são alunos que por algum motivo não concluíram seus estudos, nesse sentido o vínculo afetivo, o reconhecimento do outro, é de suma importância em uma sala de educação de jovens e adultos. A inexistência da distância entre aluno e professor facilita o convívio, a confiança e desinibe, ajuda na cooperação entre todos no aprendizado. (NASCIMENTO, 2013, p.34)

Advertindo que Paulo Freire nos ensina a importância de valorizar as experiências e o conhecimento de mundo nessa modalidade de ensino, para tornar a sala de aula um ambiente significativo a sua realidade. Segundo Moura; Serra (2014, p.14) “A educação como prática da liberdade diferencia-se da simples transmissão de informações e vem no sentido de produzir um senso crítico que leve o sujeito a entender, reivindicar e se transformar.”

Portanto o professor assume um papel crucial para que todas essas finalidades sejam fielmente cumpridas, mesmo com as diversas dificuldades enfrentadas nessa complexa realidade. Adaptar-se com diferentes tipos de idade, de nível de conhecimentos e de interesse, requer uma preparação e comprometimento maior do que já é esperado de um docente das outras modalidades, assim é esperado que ele constitua-se em um amigo, mediador, aluno, pesquisador e por último um Educador. “Paulo Freire pensou que um método de educação construído em cima da ideia de um diálogo entre educador e educando, onde há sempre partes de cada um no outro, não poderia começar com o educador trazendo pronto, do seu mundo, do seu saber, o seu método e o material da fala dele.” (BRANDÃO, 1986, p. 21).

Por fim as professoras foram questionadas sobre que lições nos deixa o pensamento de Paulo Freire para pensar na educação nos dias atuais e qual a contribuição do pensamento Freiriano para educação Brasileira, as respostas foram as seguintes:

Dentre as lições deixadas, pelo pensamento de Paulo Freire podemos citar o: enxergar a educação de outra forma, de maneira mais humanizada, levando os adultos a serem alfabetizados com uma consciência, política, tornando-as capazes de ler o mundo, indo além da sala de aula, considerando que as experiências desses sujeitos com o mundo tinham papel fundamental em seus processos de ensino aprendizagem. (VANESSA, 2018)

Se avaliarmos o método Freire partindo de um ponto de vista estritamente metodológico, percebemos que em termos de processo de apropriação da leitura e da escrita o método teria uma aplicação com sucesso nos dias atuais sendo feito alguns ajustes a realidade atual. A implementação de seu método de alfabetização diz respeito a necessidade de se estabelecer uma relação entre o perfil dos professores que atuavam nas primeiras experiências feitas nos anos de 1960, e o perfil dos profissionais que hoje lecionam em classes da EJA. (LUANA, 2018)

A primeira delas procura se concentrar numa discussão mais de ordem metodológica e teórica no campo de alfabetização, e a segunda pretende

pensar a questão mais específica da formação docente. “Politização do ato educativo” que reside a sua maior novidade. O pensamento freirano tem como base enxergar a educação como um processo que sirva de libertação, e não de domesticação do homem. (JOSEFA, 2018)

Ele deixa uma lição de que todo podem aprender desde que tenha alguém apto a ensinar. (LUZIA, 2018)

Sabemos que muitas vezes a Educação de Jovens e Adultos (EJA), é definida por aquilo que ela não é. Muitos professores desconhecem a realidade e as especificidades da EJA. Dessa forma, são notório as contribuições de Freire para pensar a Educação nos dias atuais, apresentando grandes contribuições para a mesmo, através de novas experiências para compreender a Educação enquanto um processo que sirva de libertação e não de domesticação do homem. De outra modo, Freire, através de seu método, apresenta uma grande contribuição a respeito de um novo olhar para a educação e para o perfil dos profissionais da mesma. (TALITA, 2018)

Diante das respostas obtidas compreendemos a importância dos professores reconhecer o valor do ensinamento de Paulo Freire na educação. Visto que, a EJA é uma modalidade de ensino na qual os alunos devem ser respeitados com suas particularidades e trazer uma educação humanizada que valorize o educando e busque conhecer seu contexto de vida, trás significado para o processo de ensino e aprendizagem e principalmente para o educando. “E é ainda o jogo dessas relações do homem com o mundo e do homem com os homens, desafiado e respondendo ao desafio, alterando, criando, que não permite a imobilidade [...]. E, na medida em que, recria e decide, vão se conformando as épocas históricas”. (FREIRE, 1983, p.43)

Dessa forma, é notória a relevância dos professores da Educação Básica, não se restringindo apenas a Educação de Jovens e Adultos conhecer os ensinamentos e a metodologia de Paulo Freire, visto que este trás a valorização do aluno da EJA, e a importância da contextualização do ensino significativo. Freire destaca ainda, o conhecimento de mundo do aluno, suas experiências, e a realidade cultural, social e econômica na qual o mesmo está inserido, onde o professor adequa os ensinamentos a essa realidade, facilitando assim o processo de alfabetização.

Considerações Finais

Ao término deste estudo fica evidente a importância dos métodos de Paulo Freire para práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos, visto que o mesmo destaca o educando como um agente ativo em seu processo de aprendizagem, levando em consideração seus conhecimentos prévios e experiências adquiridas no seu cotidiano, contextualizando estes com os conteúdos e práticas dentro da sala de aula. Freire refletiu um método que constitui-se no fundamento do diálogo entre professor e aluno, onde o educador constrói sua fala a partir dessa relação pré- estabelecida.

Através dos dados obtidos por meio do questionário aplicado, foi notório que apesar do método de Paulo Freire ter sido desenvolvido na década de 60, este ainda mantém-se pertinente nos dias atuais ao que se refere o ensino na Educação de Jovens e adultos. Pois o mesmo, busca contextualizar a educação de acordo com a realidade dos alunos, valorizando suas experiências e sua cultura, tornando assim o processo de ensino e aprendizagem significativo.

Compreendemos assim a necessidade do educador fazer adaptações necessárias aos conteúdos, trazendo estes ao cotidiano do educando, pois assim despertará o interesse neste, e facilitará o ensino. ?????

Por fim, podemos notar que a modalidade Educação de Jovens e Adultos requer um ensino mais adaptável, voltado para a realidade do educando, cabendo à escola, juntamente com os professores buscar fazer essas adaptações. Ressaltando ainda, a importância do docente conhecer o método Freiriano, e através desse, construir seu próprio método de ensino e práticas pedagógicas contextualizando com a realidade dos educandos.

Referencias

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

BRANDÃO. C. R. **O que é método Paulo Freire**. 11º ed. São Paulo. Editora Brasiliense. 1986.

COSTA, A. O. **Formação política e trabalho: uma proposta reflexiva de Contextualização na educação de jovens e adultos**. Campina Grande, 2012. Disponível em:
<<http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/277a78fc05c8864a170e9a56ceeabc4c.pdf>> Acessado em: 27 de Ago. 2018, 13:21:77.

FREIRE, A.M.A. **A leitura do mundo e a leitura da palavra em Paulo Freire**. Campinas, 2015. (Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Estudiosa, colaboradora, viúva e sucessora legal de obra de Paulo Freire.). Disponível em:<
<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v35n96/1678-7110-ccedes-35-96-00291.pdf>> Acesso em: 30 Ago. 2018, 09:26.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 14ºed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários á prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONE, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. V.4. Ed. Revista e ampliada – São Paulo: Altas 2001. Disponível em:
<<http://www.sepq.org.br/IIsipeq/anaisqpdfqposter1/05.pdf>> Acessado em: 27 de Ago. 2018. 15:13.

MOURA, V.L.P.S; SERRA, M.L.A.A. **Educação de Jovens e Adultos: as contribuições de Paulo Freire**. Campo Grande, 2014. Disponível em:<
https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_33_1426693042.pdf> Acesso em: 30 Ago. 2018, 09:44.

NASCIMENTO, S.M.D. **Educação de Jovens e Adultos EJA, na visão de Paulo Freire**. Paraná, 2013. Disponível em:<
http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4489/1/MD_EDUMTE_2014_2_116.pdf
> Acesso em: 30 Ago. 2018, 09:30.

PORCARO, R. C. **Os desafios enfrentados pelo educador de jovens e adultos no desenvolvimento de seu trabalho docente**. São Paulo, 2011. Disponível em:
<<http://www.redalyc.org/pdf/715/71521708003.pdf>> Acessado em: 15 de jul. 2016, 12:21:34.
SANTOS, C. M. P. **Formação dos profissionais da eja: docência como prática eficaz**. Belo Horizonte, 2013. Disponível em:
<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:QGLZF_VaNAQJ:https://www2.ufmg.br/pedagogia/content/download/21080/145365/file/Carla%2520Marusa%252023-08.pdf+%&cd=1&hl=pt-BR&ct=c_lnk&gl=br> Acessado em: 25 de ago. 2018, 20:21.

SAMPAIO, M. N. **Educação de Jovens e Adultos: uma história de complexidade e tensões**. Vitória da Conquista, 2009. Disponível em:
<<http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/view/241>> Acessado em: 21 de ago. 2018, 14:45.

SCWARTZ, C. **Alfabetização de jovens e Adultos: Teoria e Prática Educativa**. 2ªed. Rio de Janeiro.. Vozes, 2012.

SILVA, H. T. R. MOURA, T. M. S.; **Educação de Jovens e Adultos – eja: desafios e práticas pedagógicas**. Barra do Garças, 2013. Disponível em:
<<http://revista.univar.edu.br/index.php/interdisciplinar/article/view/53>> Acessado em: 13 de jun. 2016, 13:45:57.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. A Pesquisa Científica. In: GERHARDT, T. E.; _____ . (Orgs). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2009, p. 31-42.

TAMAROZZI. E. COSTAS, R. P. **Fundamentos Metodológicos em EJA II**. 2ªed. Curitiba. IESDE, Brasil S.A; 2008.